

Rivera, 15 de novembro de 1937

Caro João Neves

Saudações cordiais - Para maior clareza e concisão, vai esta carta em forma de relatório.

Conspiração - Ripoll informou no Rio com Góes Monteiro e transmitiu o resultado da palestra ao Anacleto Firpo, no Rio, e ao dr. ~~Waldessa~~ Alfredo Simch, membro do S. C., em Porto Alegre. Infelizmente, Ripoll foi reembarcado para o Rio, sem que por haver transpirado alguma coisa da palestra com o generalíssimo de 1930

Em resumo, trata-se do seguinte: G. M. muito descontente com o atual estado de coisas, está disposto a dar um golpe de estado no Rio, que deveria ser secundado por outros em P. Alegre. Para isso, porém, quer contar previamente com a nossa astiduidade; obtida esta, ele entraria ou mandaria entrar a situação em P. Alegre e traçaria o plano. Eis agora o que ele nos oferece:

- a) constituição de uma junta governativa de 3 membros, sendo dois civis e um militar
- b) constitucionalização dentro do menor prazo possível
- c) revigoramento imediato da constituição de 24

de fevereiro (garantias e direitos, etc)

Firpo é jacobinista quanto ao Rio; não vê possibilidade de nenhuma coisa séria. Aquela gente - diz ele - só é capaz de aderir e, ainda assim, depois de pronunciada a vitória. Isso não obstante, entende ele que devemos entrar em negociações com o G. M. Em tam, bem assim fereos.

Como o Ripoll foi obrigado a regressar immediata-mente, sem levar a resposta ao G. M., conviene aqui em que a pessoa indicada para ir ao Rio, verifico real-mente o que lá se faz e fazer as combinações e o barilho. O dr. Finch foi encarregado de entender-se com o barilho. Peça-lhe, pois, que me communique o seu ponto de vista a respeito ou, se tiver meios, que o mande directa-mente a Porto-Alegre.

O Firpo, cuja atividade e dedicação V. bem conhece, aprovei- tou o tempo de sua forçada villeggiatura para entrar em contacto com os diversos elementos. Informa ele que os drs. Borges e Bernardes e os paulistas estão de pleno accordo com o novo movimento, mas entendem que ele se deve fazer somente depois de 1º de maio. Em Junho um critério mais elástico: pensar que a revolução deve estourar assim que estiver pronta: se fuder ser antes de maio, melhor.

Questão financeira - Esta é o ponto mais delicado. As calumnias levantadas pelos agentes da ditadura e, talvez mais do que isso, a largueza com que viviam os agentes

de São Paulo, produziram nas esferas dos dirigentes paulistas um sentimento de desconfiança e temor de novas discrepâncias. Não sei até que ponto este sentimento é justificado pelos fatos, mas, segundo diz o Firpo, os homens que ainda merecem confiança, em matéria de dinheiro, somos os dois. Assumimos nós a responsabilidade das somas disponíveis por ser uma condição essencial.

A vista disso, resolvi endereçar ao Moraes Barros, que ainda se encontra no Rio, a carta de que junto copia. Entendi necessário, antes de mais nada, esclarecer certos pontos obscuros. Ao que digo em tal epistola, lá que acrescentar apenas o seguinte: falei ontem aqui com o dr. Marques Santiago, que era quem recebia em Porto Alegre o numerario da casa Byington, e ele esclareceu que o dr. Bento Rangel, encarregado da instalação e montagem do rádio, pedira a São Paulo 500 contos mas não chegou a receber nada. Assim, se de fato o governo paulista enviou 900 contos para Porto Alegre, destinados a um sr. Rangel, como informou o Moraes Barros ao Firpo, tal importância extracurricular é absolutamente necessário esclarecer este ponto.

Considerando todas estas coisas desagradáveis, tomei a seguinte resolução, que submeto à sua apreciação; ordenei que todos os saldos existentes no Estado

sejam entregues a Anacleto Farias e Urbano Garcia, em Pelotas, que
 deles se constituirão guardas severos, e estabeleci ainda
 que todos quantos receberem dinheiro pertencem contos aos
 dois referidos companheiros, em Pelotas, ou ao Manoel Amaro
 em Porto Alegre. Meu primeiro pensamento teria sido
 entregar os soldos a comissão diretora central da Frente
 Unica; refleti melhor e conclui que não se destinando
 tal soma a despesas elitorais, ~~melhor~~ mais acertado
 seria constituir um outro depositario.

Entendo mais que, diante das exprobrações que
 se tem feito, sempre ter o maximo rigor no emprego
 tanto das armas em nossas poder, como das que vier-
 mos a receber. Eu proponho o seguinte critério, quanto
 ao fornecimento de fundos para despesas de ordem pessoal:
 só concedê-las a pessoas destituídas de meios próprios
 de subsistencia e que tenham frutado, estejam fru-
 tando ou tenham de frutar serviços à revolução. b,
 ainda assim, dentro sempre da maxima parcimonia.

Se não tivermos muito rigor na autorização de despesas,
 o dinheiro em nossas poder ir-se-á rapidamente e o
 nome não irá também na encruzada de calumnia.

As al Tenente Gomes não dei ainda nenhum auxilio,
 a um tenente e a um sargento da Brigada, que
 acompanharam o dr. Borges foneci 40 feavrs cada
 um.

Forço achou justo o auxílio que recebemos da
 a imprensa que defende a nossa causa e sugere que,
 excitando em nosso poder, no batido, uma grande
 copia de armas obtidas com os nossos próprios recur-
 sos, se descarreguem nesta rubrica as despesas de
 centos entregues aos dois jornais. Aqui fica o abito,
 que me force acitavel.

Material belico É muito facil obter tanto armas,
 como munições, graças aos numerosas corpos provi-
 sionis existentes. Mais uma vez não farei esforços
 que sejam despendidos de forma menos util os
 soldos em nosso poder.

Simch, em ~~Pelotas~~ Porto Alegre e Forço em
 Pelotas encarregaram-se tambem de providenciar
 quanto a obtenção de material explosivo.

Tudo é, com João Neves, o que me ocorre
 relatar-lhe. Um tempo: esquecia-me dizer-lhe que
 a reunião do S. C. correu optimamente.

Um grande abraço, extensivo a todos os
 bons companheiros de causa, do

(volte)

R. P. P.

P.P. - Não esqueça de anexar o vocabulário, fora
as comunicações.

...requisitos necessários para a obtenção de
...de acordo com o regulamento em vigor
...de acordo com o regulamento em vigor
...de acordo com o regulamento em vigor

...de acordo com o regulamento em vigor
...de acordo com o regulamento em vigor
...de acordo com o regulamento em vigor
...de acordo com o regulamento em vigor

...de acordo com o regulamento em vigor
...de acordo com o regulamento em vigor
...de acordo com o regulamento em vigor
...de acordo com o regulamento em vigor

...de acordo com o regulamento em vigor
...de acordo com o regulamento em vigor
...de acordo com o regulamento em vigor
...de acordo com o regulamento em vigor

[Handwritten signature]

(Assinatura)